

A POLÍCIA POLÍTICA E SUAS REDES INSTITUCIONAIS NO ESTADO DA GUANABARA (1960-1974)

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

SILVA; Pedro Henrique Mamude Félix da¹, MORAES; Luís Edmundo de Souza²

RESUMO

O projeto título “A Polícia Política e suas redes institucionais no Estado da Guanabara (1960-1974)” tem a pretensão de sistematizar as informações colhidas do acervo de documentos tutelados pelo Arquivo Público do Rio de Janeiro, produzidos pelo Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), este sendo uma subdivisão da Secretaria de Segurança Pública do estado da Guanabara. Para tal, a pesquisa consiste num mapeamento de informações específicas coletadas deste específico universo documental, considerando, num primeiro momento, a estruturação do DOPS, considerando seu funcionamento a partir do modo que se organizava, operava e atuava, além de considerar o formato em que se relacionava com outras instituições que compunham a estrutura repressiva do estado da Guanabara, sejam eles governamentais ou da sociedade civil. Sua finalidade é a de, num primeiro caso, mapear se houve alterações entre a transição do período democrático para o ditatorial do aparelho policial. E, num segundo caso, sua inserção no aparato repressivo que compunha o estado da Guanabara durante sua vigência. A metodologia do trabalho envolve a tabulação de dados por meio de um instrumento criado para sistematizar as informações extraídas das fontes primárias. Semanalmente foram efetuadas reuniões com o objetivo de padronizar a leitura destas documentações a partir das mesmas questões a fim de homogeneizar os dados a serem colhidos desta análise. Neste sentido, o processo transcorre a partir da tabulação destas informações em planilhas no programa Microsoft Excel, criando, desta forma, um banco de dados do aparato policial do Estado da Guanabara passíveis de ser mapeados. No começo do projeto, organizaram-se reuniões que visavam definir uma unicidade no processo de análise das fontes primárias supracitadas, estruturadas a partir de perguntas norteadoras que demarcavam as informações a serem selecionadas que viriam a ser tabuladas em planilhas do programa Microsoft Excel, este atrelado a um treinamento de sua formulação. Concomitantemente, estruturam-se reuniões quinzenais destinadas à leitura, apresentação e discussão de uma bibliografia relacionada à temática principal. Quanto à análise de fontes primárias foram encaminhadas as pastas DOPS-20, DOPS-15 e a DOPS-16, totalizando 787 documentos a terem suas informações categorizadas no Excel. Considerando os arquivos já sistematizados, presume-se que não houve modificação em sua estruturação, apesar dos acontecimentos de 64, embora nota-se um aumento de sua atuação nos moldes repressivos no primeiro ano. Há de se relatar, também, que nota-se uma significativa importância do Departamento, não apenas enquanto atuante do aparato repressivo, mas também como uma importante instituição de acúmulo informacional dos antecedentes ideológicos e/ou criminais de diversos investigados de outras instituições, apresentando, neste sentido, uma funcionalidade de prestadora de serviços. Atualmente a pesquisa encontra-se em fase de mapeamento das informações supracitadas, além de demarcações temporais a fim de estruturar comparações dentro do que já foi coletado sistematicamente. O recolhimento de dados da estrutura do DOPS cresceu nesse último ano, considerando nomes de integrantes e setores organizacionais do Departamento. Não foram notadas grandes modificações de sua estrutura, embora um notório aumento da atuação repressiva da Polícia Política.

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, phfelixhist@ufrj.br

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, luismoraes@ufrj.br

